

Pesquisa científica na graduação: um estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso

Eloir Lázaro de Oliveira Júnior (FACIP/UFU)
eloirjr.tuche@gmail.com

RESUMO

Durante o ensino superior o discente deverá aprender não só a acumular conhecimento, mas também deverá ser incentivado a formar-se com senso crítico, a construir conhecimento tanto para si próprio quanto para a sociedade na qual está inserido. Assim, buscou-se investigar como tem sido a pesquisa científica na graduação de Ciências Contábeis da FACIP/UFU, por meio da produção acadêmica resultante de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). O objetivo da pesquisa foi delinear as características temáticas e metodológicas da produção científica de discentes deste curso por meio dos TCCs apresentados no período de 2011 a 2017, cuja população foi formada por 126 TCCs apresentados e aprovados por Banca de Defesa. A pesquisa se caracteriza quanto aos objetivos como descritiva, quantitativa quanto à abordagem do problema e documental, bibliográfica e bibliométrica em relação aos seus procedimentos. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de Pesquisa Documental. Foram utilizadas as técnicas de Análise de Conteúdo e Estatística Descritiva para a Análise dos Dados. Os principais resultados foram: a área temática com maior concentração de trabalhos foi a área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, com 39% do total; da frequência de orientações por parte dos professores verificou-se que um(a) único(a) professor(a) possui 33 orientações que corresponde a 26,19% do total e em relação aos Procedimentos Metodológicos verificou-se que quanto aos objetivos, a pesquisa descritiva foi a mais utilizada (50%); quanto a abordagem do problema a pesquisa qualitativa foi a mais utilizada (47,62%); quanto a estratégia de pesquisa a pesquisa bibliográfica aparece em 100% dos TCCs, seguida pela pesquisa documental que aparece em 63,49%. Das técnicas de coleta de dados a mais utilizada foi a Análise Documental (60,32% dos trabalhos), dentre as Técnicas de Análise dos Dados, as mais utilizadas nos TCCs estudados foram a Estatística Descritiva e a Análise de Conteúdo (68,0 e 66,0% respectivamente).

Palavras-chave: Pesquisa Científica. TCC. Metodologia Científica.

ABSTRACT

During higher education the student should not only learn to accumulate knowledge, but should also be encouraged to train with a critical sense, to build knowledge both for himself and for the society in which he is inserted. Thus, it was sought to investigate how has been the scientific research in the undergraduate degree in Accounting Sciences of the FACIP / UFU, through the academic production resulting from Works of Conclusion of Course (TCCs). The objective of the research was to delineate the thematic and methodological characteristics of the scientific production of students of this course through the TCCs presented in the period from 2011 to 2017, whose population was formed by 126 TCCs presented and approved by Defense Banking. The research characterizes the objectives as descriptive, quantitative approach to the problem and documentary, bibliographic and bibliometric in relation to its procedures. The data collection was done through the technique of Documentary Research. We used the techniques of Content Analysis and Descriptive Statistics for Data Analysis. The main results were: the thematic area with the highest concentration of works was the thematic area Controllorship and Management Accounting, with 39% of the total; of the frequency of

guidance by teachers it was verified that a single teacher has 33 orientations that corresponds to 26.19% of the total and in relation to the Methodological Procedures it was verified that regarding the objectives, descriptive research was the most used (50%); Regarding the problem approach, qualitative research was the most used (47.62%); As for the research strategy, bibliographic research appears in 100% of CBTs, followed by documental research that appears in 63.49%. Among the most used data collection techniques was the Document Analysis (60.32% of the works), among the Data Analysis Techniques, the most used in the CBTs studied were Descriptive Statistics and Content Analysis (68.0 and 66.0% respectively).

Keywords: Scientific Research. TCC. Scientific Methodology.

1 INTRODUÇÃO

As principais funções da produção científica são ampliar e difundir o conhecimento, e nesse sentido, destaca-se que a graduação é o local de referência dessa produção de informações, pois é nela que se aprende a criar o conhecimento e não apenas acumulá-lo (ROSA, 2010; VARGAS, 2003).

Durante o ensino superior existe a percepção de que o discente deverá formar-se com senso crítico apurado, buscando criar conhecimento durante os anos de graduação. A aceleração das mudanças nas últimas décadas em todas as áreas do conhecimento humano faz com que a busca por novas ideias cresça ainda mais. Essa mudança constante acaba por tornar conhecimentos gerados obsoletos com muito mais velocidade do que o que acontece com a matemática pura, por exemplo. Assim, entende-se que a pesquisa é um modo bastante eficaz de evitar essa obsolescência. Como escreve Severino (2009, p. 15) “à luz de uma concepção crítica do processo de conhecimento, de ensino e de aprendizagem, todos os momentos e espaços do ensino superior deveriam estar perpassados pela postura e pelas práticas investigativas”.

Dessa forma, Nascimento et al (2013) entendem que a pesquisa científica é uma ferramenta indispensável no processo de formação do profissional contábil. Também afirmam que a formação teórico-prática decorre da integração entre o saber e a pesquisa. O que contribui de maneira decisiva no enfrentamento dos problemas contemporâneos, que surgem e se tornam conhecidos muito mais rapidamente do que antes da rede internacional de computadores entrar em funcionamento. Além de que a prática da pesquisa contribui com a qualidade dos resultados apresentados pelo ensino superior no país (NASCIMENTO et al, 2013).

Santos et al (2013) explicam que o ensino de contabilidade deve estar vinculado à promoção de uma educação que proporcione ao discente um comportamento questionador, crítico, sistemático e reflexivo, e que a faculdade, de modo geral, consolide tal situação a partir da criação de um ambiente de pesquisa alicerçado na área contábil que proporcione, inclusive, o crescimento e valorização social da profissão.

Em conformidade com o exposto anteriormente, na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, localizada no Campus Pontal em Ituiutaba/MG, que é uma extensão da Universidade Federal de Uberlândia (FACIP/UFU), conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), um dos componentes obrigatórios para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis é a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na forma de artigo científico (FACIP, 2007) e segundo pesquisa documental anterior à realização deste trabalho, constatou-se que a maioria das disciplinas do curso apresenta em seu planejamento e objetivos o incentivo à pesquisa científica na sua respectiva área. O TCC é, portanto, um dos principais momentos em que o discente realiza a construção do conhecimento científico, exercitando escrita e reflexão autoral, usando o conhecimento teórico e prático adquirido ao longo do curso (FACIP, 2007).

Pode-se dizer que a pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES) surge como uma ferramenta importante na formação de novos profissionais e também tem influência na qualidade do ensino, sendo que no caso em específico da Graduação em Ciências Contábeis na FACIP/UFU, o TCC, de caráter obrigatório, é uma ferramenta importante no incentivo a pesquisa. Dessa forma, durante um trabalho multidisciplinar realizado pelos discentes do curso de Ciências Contábeis, no qual se fez uma pesquisa bibliométrica em artigos científicos disponibilizados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, dos quais se extraíam as vertentes metodológicas, objetivos e principais resultados, surgiu a ideia de se verificar como se dava a pesquisa científica na FACIP/UFU, sendo tal ideia restrita aos TCCs produzidos pelos discentes da Graduação em Ciências Contábeis, pois este é em muitos casos o primeiro contato do discente com a pesquisa científica estruturada.

Diante do exposto, a questão-problema que se propõe é: quais são as vertentes temáticas e metodológicas abordadas nos trabalhos científicos de conclusão de curso produzidos pelos discentes de Ciências Contábeis da FACIP/UFU durante o período 2011/2017? O objetivo deste trabalho consistiu, portanto, em delinear as características temáticas e metodológicas da produção científica de discentes do Curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU. Assim, tem-se como objetivos específicos da presente pesquisa: i) Efetuar levantamento bibliográfico sobre as estratégias e vertentes metodológicas mais recorrentes em pesquisas científicas; ii) Identificar as vertentes temáticas e metodológicas dos TCCs elaborados pelos(as) discentes do curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU; iii) identificar a concentração de orientações/participações em bancas de defesa feitas pelos professores da graduação em Ciências Contábeis; iv) Fazer o cruzamento dos dados encontrados e identificar especificidades da produção científica do curso que possam subsidiar o curso e outros estudos.

O curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU, com 10 anos de existência, já está formando a sua 7ª turma e durante todos esses anos não houve estudos acerca de como se realizou a produção científica na graduação, ressaltando-se apenas a realização de um TCC (LIMA, 2015) que investigou, de forma genérica, quais as principais áreas pesquisadas pelos(as) discentes, não restringindo-se apenas à TCCs e suas estratégias de pesquisas. A identificação das áreas temáticas evidenciará quais as principais tendências de pesquisas no curso o que contribuirá com o direcionamento de futuras pesquisas acadêmicas dos(as) discentes para áreas e temas pouco exploradas ou inéditas. A evidenciação das estratégias de pesquisas utilizadas poderá contribuir com o ensino de procedimentos e técnicas metodológicas que estejam subutilizadas ou que sejam desconhecidas do corpo discente.

Também durante todos esses anos a Ciência Contábil vem passando por diversas transformações, o que leva à necessidade de gerar dados que possam subsidiar o curso e em consequência serem traduzidos em adequações que possam melhorar a qualidade dessa graduação. Partindo da premissa da geração de dados, a pesquisa justifica-se pela necessidade de verificar/mapear/gerar dados para o curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU que possam subsidiar a melhoria contínua da formação do profissional contábil nesta IES, tanto para a Contabilidade enquanto ciência, como para o ensino da Ciência Contábil na Universidade, incentivando o ensino da pesquisa no curso da Instituição de Ensino Superior (IES) estudada.

O presente artigo está estruturado em cinco seções, sendo esta introdução a primeira. A segunda seção abrange a fundamentação teórica, a terceira seção os procedimentos metodológicos, na quarta seção são apresentados os dados coletados e análises e, finalizando este artigo, a quinta seção na qual são apresentadas as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para fundamentar a análise dos dados neste trabalho, foi realizada pesquisa bibliográfica a textos sobre a pesquisa científica nas Instituições de Ensino Superior (IES) e os Trabalhos de Conclusão de Curso no contexto da pesquisa científica. Também foram tratados aspectos sobre metodologia de pesquisa onde foram referenciados autores que tratam desse assunto e os principais conceitos acerca desse tema. Por fim são listados alguns trabalhos similares, tanto em Ciências Contábeis quanto em outros cursos de graduação pelo país.

2.1 Pesquisa Científica nas IES e os TCCs

A pesquisa científica, em linhas gerais, visa encontrar soluções para problemas propostos, os quais são oriundos do “ambiente em que o homem vive e [d]o próprio homem” (LONGARAY et al, 2003, p. 48). De forma complementar, Marconi e Lakatos (2003, p. 155) preconizam que “a pesquisa é um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para se descobrir verdades parciais”.

Para Longaray et al (2003), a pesquisa científica parte da observação do cotidiano do homem e a reflexão sobre os problemas que enfrenta, estimulando a busca por soluções. Nesse sentido, ainda destacam que, na pesquisa científica, especificamente em contabilidade, o ambiente em que o homem vive, enfrenta problemas e busca respostas, são as organizações. (LONGARAY et al., 2003).

Assim sendo, segundo Bridi (2004, p. 19), “[...] a função da universidade é promover a autonomia de pensamento e de reflexão crítica, não se podendo mais admitir uma prática docente que venha reforçar a passividade em vez de despertar a espontaneidade e o espírito de criatividade do discente”. Desta forma, é fundamental que a universidade, como parte integrante de uma sociedade, instigue e promova a pesquisa científica, como força motriz modificadora da capacidade crítica e reflexiva de seus discentes. Ainda, nessa direção, a autora afirma que:

A universidade, em quase todos os países do mundo, tem o papel de contribuir com a sociedade através da produção de conhecimento pela pesquisa científica e da formação de profissionais e cidadãos, visando à construção de um futuro melhor e ao desenvolvimento sócio/cultural e econômico de cada país. É importante verificar, continuamente, como a universidade vem atendendo a essas questões. (BRIDI, 2004, p. 1).

Similar aos autores referenciados anteriormente, Silva (2014) interpreta a pesquisa científica como sendo uma das formas da IES propiciar aos discentes mais conhecimentos e instigá-los a buscá-los, visto que para realizar a pesquisa terá que se fundamentar em teorias já constituídas acerca do tema, o que resulta em mais conhecimento, sendo este direcionado à área que pretende atuar.

A pesquisa também é parte integrante do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU, visto que, “Ensino, pesquisa e extensão devem estar articulados, de forma a incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica nos docentes e graduandos, para o desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo.” (FACIP, 2007, p. 9).

Pereira e Silva (2010), ao discutirem sobre o valor e importância do TCC, ressaltaram que no processo de aprendizagem espera-se que o discente obtenha senso crítico, aprenda a fazer reflexões, indagações e tenha postura ética. Também relatam sobre a importância do TCC na vida acadêmica do graduando, sendo talvez este o primeiro e o único contato dele com a pesquisa. Portanto, o TCC é de suma importância para o desenvolvimento do discente, testando sua capacidade de análise, direcionada pela interdisciplinaridade, com rigor técnico-

científico, epistemológico, estrutural e metodológico. Reforçam ainda, que as IES devem estar comprometidas em proporcionar um currículo aos graduandos que impulse a criatividade e a inovação, para que formem profissionais que contribuam com o desenvolvimento de mudanças sociais que impactem positivamente, sendo o TCC, uma importante ferramenta.

2.2 Aspectos sobre as Vertentes Temáticas e Metodológicas de pesquisa

As áreas temáticas (ou linhas de pesquisas) são formas de se estabelecer fronteiras e limites teóricos visando agrupar estudos e pesquisas, de tal forma que delimite o campo de conhecimento e investigação, podendo inclusive servir como orientação teórica e metodológica (MENANDRO, 2003).

Não existe um padrão regulamentado para estabelecer as áreas temáticas das pesquisas científicas em Contabilidade, dependendo de critérios arbitrados por periódicos ou eventos científicos. O Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCont) apresenta cinco áreas temáticas para submissão de trabalhos, enquanto que o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade relaciona 8 áreas temáticas. Por outro lado, a Revista Contabilidade & Finanças, apesar de ser também vinculada à USP (Universidade de São Paulo), relaciona seis linhas de pesquisas como foco da publicação.

A Resolução nº 05/2010, do colegiado do Curso de Ciências Contábeis - FACIP/UFU - Regulamento do TCC, estabeleceu quatro áreas temáticas para a elaboração dos TCCs: Contabilidade para Usuários Externos, Controladoria e Contabilidade Gerencial, Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais e Educação e Pesquisa em Contabilidade.

A área temática Contabilidade para Usuários Externos é caracterizada por estudos e pesquisas que tratem de “temas relacionados aos aspectos de identificação, mensuração e registro dos eventos econômicos que ocorrem no âmbito das organizações, bem como a elaboração e a divulgação de demonstrações contábeis para usuários externos às entidades” (FACIP, 2010, p. 5).

A área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial é caracterizada por estudos e pesquisas que tratem de “temas relacionados aos instrumentos de apoio ao processo de planejamento, execução e controle das organizações, incluindo a avaliação de desempenhos” (FACIP, 2010, p. 6).

A área temática Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais é caracterizada por estudos e pesquisas que tratem de “temas relacionados aos aspectos conceituais e/ou empíricos das organizações que atuam nesses mercados, bem como aos aspectos relacionados à captação a aplicação de recursos sob a ótica dos desempenhos empresariais passados e/ou os projetados” (FACIP, 2010, p. 6).

A área temática Educação e Pesquisa em Contabilidade é caracterizada por estudos e pesquisas que tratem de “temas relacionados aos modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visem ao aprimoramento e melhoria de todo o processo ensino-aprendizagem, e das construções de trabalhos científicos em todas as áreas do campo de conhecimento das Ciências Contábeis” (FACIP, 2010, p. 6).

Para Barbosa (2014, p. 12), durante a realização da pesquisa, o pesquisador utiliza-se de métodos adequados que organizam o trabalho investigativo com vistas a esclarecer os questionamentos e dúvidas, tendo em vista ser o objetivo do estudo. Nesse mesmo sentido Gil (2002, p.17), descreve que “para a produção científica, o pesquisador deverá utilizar de forma cuidadosa os métodos, técnicas e outros procedimentos científicos que, juntamente com os conhecimentos disponíveis, indicarão o caminho a seguir”.

Severino (2000, p. 18) descreve metodologia de pesquisa como sendo "um instrumental extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta".

Severino (2000, p. 18) ainda complementa que os procedimentos metodológicos "são instrumentos operacionais, sejam eles técnicos ou lógicos, mediante os quais os estudantes podem conseguir maior aprofundamento na ciência, nas artes ou na filosofia, o que, afinal, é o objetivo intrínseco do ensino e da aprendizagem universitária".

Diversos autores e pesquisadores apresentam conceitos e definições que tangenciam a compreensão da metodologia científica, seja sobre sua classificação por perspectivas diferentes, seja sobre suas estratégias e procedimentos específicos. Sem esgotar essa discussão, mas visando compilar as ideias mais recorrentes, as principais classificações e estratégias metodológicas estão apresentadas neste estudo, tendo por base diferentes autores (GIL, 2002; LONGARAY et al., 2003; MARCONI; LAKATOS, 2003; MARTINS; THEÓPHILO, 2009; RICHARDSON et al., 1999; SEVERINO, 2000; SILVA, 2003).

O principal objetivo de se caracterizar um estudo científico, mediante uma classificação ou tipologia específica, é compreender o macro contexto metodológico desta pesquisa, o que permite uma melhor compreensão das estratégias escolhidas. Desta forma, um estudo científico pode ser classificado e tipificado sob diferentes perspectivas. Dentre a literatura pesquisada, as duas classificações mais recorrentes tratam da tipologia com base nos objetivos gerais da pesquisa e com base na abordagem dada ao problema de pesquisa.

No que tange a classificação com base nos objetivos gerais da pesquisa, existem três categorias, que não são excludentes, o que implica dizer que uma mesma pesquisa pode assumir características de mais de uma categoria:

- Pesquisa Exploratória: ocorre quando o pesquisador busca conhecer de forma mais profunda o assunto abordado. Concentra-se em esclarecer/explorar o campo de conhecimento abordado na pesquisa.

- Pesquisa Descritiva: ocorre quando o pesquisador tem por objetivo descrever as características de certa população ou fenômeno e estabelecer relações entre as variáveis, sem sua manipulação.

- Pesquisa Explicativa: ocorre quando o pesquisador busca explicar a razão e o porquê das coisas. Tipo de pesquisa que busca conhecer de forma aprofundada o fenômeno estudado e explicar suas razões.

A classificação com base na abordagem dada ao problema de pesquisa sintetiza-se em dois grandes grupos, que também não são excludentes, permitindo que uma mesma pesquisa apresente delineamentos característicos dos dois grupos:

- Pesquisa Quantitativa: utilizada de forma a quantificar, com o emprego de instrumentos estatísticos, os dados obtidos, visando descobrir e classificar suas relações.

- Pesquisa Qualitativa: tal método não utiliza instrumentos estatísticos como base para avaliação e análise do problema. Visa descrever e analisar a complexidade do problema e a interação entre as variáveis.

As estratégias de pesquisa são as maneiras pelas quais o estudo é conduzido, principalmente na obtenção dos dados. São delineamentos característicos de cada estratégia que facilitam a sua identificação. Também não são excludentes e podem ser utilizados em conjunto na mesma pesquisa. Listamos aqui aqueles que são mais comuns:

- Experimento: estratégia de pesquisa que utiliza de rigorosos meios de verificação das variáveis, criando conhecimentos passíveis de controle, legitimados pela experimentação.

- Quase experimento: se dá quando não há condições plenas de controle de todas as variáveis, porém permite análise entre as causas e efeitos sobre o objeto de estudo.

- Bibliográfica: visa conduzir qualquer pesquisa científica com base em referências já publicadas. Indispensável na construção da plataforma teórica de qualquer estudo.

- Documental: utiliza-se de fontes primárias, que ainda não foram objeto de análise, para coleta de dados, informações e evidências.

- Levantamento: faz-se a coleta de dados amostrais de uma dada população de forma clara e objetiva, da qual se pretende saber o comportamento. Utiliza-se de técnicas estatísticas para a generalização dos resultados obtidos.

- Ex-post facto: nesta estratégia de pesquisa as variáveis chegam ao pesquisador como estavam, já tendo causado seu efeito, das quais se tiram apenas inferências e conclusões.

- Estudo de caso: esta estratégia visa conhecer de forma aprofundada um ou poucos fatos específicos.

- Estudo de campo: os dados são obtidos nos locais onde ocorrem os fenômenos que serão objetos do estudo.

- Pesquisa ação: vinculada a uma ação ou resolução de um problema coletivo, neste modelo os pesquisadores e participantes da situação problema objeto do estudo estão diretamente envolvidos de modo cooperativo e participativo.

- Pesquisa participante: tipo de pesquisa onde ocorre a interação entre pesquisador e grupo sob investigação o qual conhece a finalidade, objetivo da pesquisa e identidade do pesquisador.

As técnicas de coleta de dados são os procedimentos metodológicos que visam identificar e agrupar dados e informações necessárias para o desenvolvimento e consecução dos objetivos das pesquisas. As principais e mais usuais técnicas de coleta de dados são:

- Observação: técnica utilizada para obtenção de aspectos da realidade. Consiste em ver, ouvir e examinar os fatos ou fenômenos que se pretende investigar.

- Pesquisa documental: é aquela onde a coleta de dado é realizada em fontes primárias, que ainda não receberam tratamento analítico.

- Entrevista: quando o pesquisador se apresenta pessoalmente a população objeto de estudo e formula perguntas para obter os dados necessários para responder à questão problema.

- Grupo focal: entrevista realizada em grupo com o objetivo de discussão de um tópico específico onde os participantes são influenciados pelas respostas uns dos outros.

- Questionário: normalmente respondido sem a presença do pesquisador, trata-se de um conjunto de perguntas estruturadas que pretendem medir ou descrever, através das respostas, as variáveis em estudo.

- Pesquisa bibliométrica: permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação obtida.

As técnicas de análises de dados são os procedimentos metodológicos que visam avaliar e ponderar os dados coletados de acordo com o raciocínio estabelecido para responder a questão de pesquisa. As principais e mais usuais técnicas de análises de dados são:

- Análise de conteúdo: técnica pela qual o pesquisador pode analisar dados quantitativos ou qualitativos e agrupá-los em categorias que permitam a sua inferência.

- Estatística descritiva: tem por objetivo a descrição em tabelas, gráficos, porcentagens etc., dos resultados obtidos após o tratamento dos dados utilizando técnicas estatísticas.

- Estatística inferencial: pela qual se consegue a estimação de características de toda a população com base em resultados amostrais.

- Análise multivariada: neste tipo de análise as variáveis são analisadas em conjunto, utilizando vários métodos e técnicas para a interpretação em conjunto dos dados.

- Simulações e cálculos não estatísticos: se enquadram neste tipo as análises feitas utilizando cálculos e simulações simples, que não se enquadram em técnicas estatísticas listadas anteriormente.

2.3 Trabalhos correlatos

Algumas pesquisas similares a este trabalho são destacadas nessa subseção. Nelas os autores investigaram os Trabalhos de Conclusão de Curso a fim de subsidiar a graduação da IES estudada gerando dados que possam ser usados na melhoria do curso de onde originaram os TCCs. No curso de Ciências Contábeis pelo Brasil houve estudos semelhantes, dos quais foram extraídos relevantes resultados, conforme sintetizado no Quadro 1:

Quadro 1 - Síntese de algumas pesquisas correlatas em Ciências Contábeis

Autor(es)	Título	Objetivos/Conclusões
(SILVA, B. M., 2014)	Análise bibliométrica dos trabalhos apresentados no Curso de ciências contábeis da UFG tendo em vista os Congressos USP e ANPCONT.	Verificar se as temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham os congressos nacionais. De cunho bibliométrico, após análise das temáticas dos TCCs, a conclusão desta pesquisa foi de que em geral 66,67% dos TCCs estão alinhados com as tendências de pelo menos um dos dois eventos investigados.
(SILVA, J., 2014)	Temáticas recorrentes nos TCC's do curso de Ciências Contábeis da UEPB CAMPUS VI.	Investigar quais as temáticas mais recorrentes na produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso - (TCCs) do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período de 2010.1 a 2013.2. Os dados revelaram que nem todos os componentes curriculares do curso foram abrangidos nas temáticas dos TCCs produzidos.
(MECCA et al., 2016)	A contabilidade como ciência social: uma pesquisa bibliométrica sobre as vertentes de estudo nos trabalhos de conclusão de curso em uma universidade do sul do Brasil.	Identificar as áreas do conhecimento contábil abordadas nos trabalhos de conclusão do curso de ciências contábeis da Universidade de Caxias do Sul no período de 2005 à 2014. Concluíram que o aumento e a diminuição do número de trabalhos em determinados campos no período analisado acompanham as mudanças na legislação que rege a profissão contábil, as novas exigências do profissional contábil e pode indicar novas tendências nessa área de atuação.
(NASCIMENTO, 2017)	Análise das áreas temáticas dos Trabalhos de conclusão de Curso em Ciências Contábeis.	Identificar a distribuição das áreas temáticas mais exploradas nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) em Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Campus I. Um dos resultados principais foi que a área temática mais recorrente durante os períodos estudados foi Contabilidade Pública com 100 trabalhos produzidos e a menos recorrente foi Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem com apenas 25 dos TCCs analisados.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Também houve um trabalho relacionado a este tema, que foi produzido por um discente da FACIP/UFU, o qual será descrito aqui. Este trabalho não está relacionado à análise dos TCCs e sim a pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis e possui resultados que corroboram com algumas vertentes deste estudo. Lima (2015), em seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "As áreas da contabilidade mais pesquisadas pelos discentes de Ciências Contábeis", teve por objetivo identificar as áreas mais pesquisadas pelos discentes de Ciências Contábeis das IES de Ituiutaba-MG. A coleta de dados se deu por meio de um questionário respondido por discentes da graduação em Ciências Contábeis de duas Faculdades de Ituiutaba (FACIP e Faculdade Triângulo Mineiro). Entre os resultados obtidos, destaca-se o fato de que a maioria dos respondentes fez sua primeira pesquisa científica no final do curso, sendo que possivelmente esta seria o seu TCC, o que corrobora com o citado na introdução deste artigo sobre o TCC ser na maioria das vezes o primeiro contato do discente da graduação com a pesquisa científica estruturada. Também entre os resultados, verificou-se a classificação da pesquisa quanto a sua natureza, sendo que maioria

dos respondentes disse ser pesquisa Qualitativa e Quantitativa (47%). Quanto à área temática das pesquisas realizadas pelos discentes das duas IES, dentre as 14 áreas temáticas apresentadas, a maioria respondeu ser em Contabilidade Gerencial (17%), seguida por Contabilidade Geral ou Financeira e Educação e Pesquisa em Contabilidade (14% cada).

Várias pesquisas foram empreendidas no sentido de investigar as vertentes temáticas e metodológicas dos TCCs em vários outros cursos e IES pelo país, dentre as quais destacam-se algumas que foram realizadas em outros cursos, as quais-se possuem temáticas e objetivos mais próximos a este trabalho, além de resultados importantes:

Soares (2004), em pesquisa intitulada “Tendências temáticas e metodológicas das monografias (TCCs) do curso de biblioteconomia da UFRGS primeiro semestre de 2002/segundo semestre de 2003”, teve por objetivo verificar quais foram os principais temas abordados e metodologias adotadas, nos trabalhos aprovados em banca examinadora, entre o primeiro semestre de 2002 e o segundo semestre de 2003 das monografias (TCCs) produzidas pelos discentes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Lucas e Rausch (2008), em seu trabalho sobre as vertentes teórico-metodológicas norteadoras dos trabalhos de conclusão de curso de Pedagogia da FURB no período de 2001 a 2006, analisaram as vertentes teórico-metodológicas norteadoras dos TCCs do Curso de Pedagogia da FURB no período anteriormente mencionado.

Silva et al (2009) desenvolveram o trabalho “Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES”, que teve como objetivo identificar as tendências temáticas e metodológicas das monografias dos acadêmicos desse curso. O estudo contemplou 282 TCCs produzidos entre 2001 e 2006.

Silveira e Ribeiro (2013), na pesquisa “Análise da produção monográfica discente em Design: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul”, objetivaram disseminar a produção científica discente universitária, contribuindo para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Foram detectadas as metodologias de projeto mais comumente utilizadas, os autores mais referenciados, as áreas temáticas de pesquisa, entre outros assuntos. As informações coletadas estão sendo usadas como material de apoio ao ensino em disciplinas de projeto e trabalho de conclusão de curso.

Ribeiro, Borges e Chacon (2015), realizaram a pesquisa “Análise dos Percursos Teórico-Metodológicos dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Química da Universidade Federal Fluminense após 10 anos da Reforma Curricular: 2003 – 2013”. O objetivo do trabalho foi verificar o perfil do profissional que está sendo formado nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química e Química Industrial da Universidade Federal Fluminense, a partir da análise dos percursos teórico-metodológicos utilizados nos TCCs produzidos entre os anos de 2005 a 2013, depois da reforma curricular de 2003.

Leite, Menêzes e Noro (2015), realizaram a pesquisa “Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro”. Tal trabalho teve como objetivo identificar a tendência da produção científica de um curso de Odontologia, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). O período analisado compreendeu os anos de 2011 a 2013, sendo um total de 38 TCCs.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos objetivos propostos a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, que de acordo com Silva (2003), ocorre quando o pesquisador tem por objetivo identificar as características de certa população ou fenômeno e estabelecer relações entre as variáveis, sem sua manipulação. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é caracterizada como quantitativa, pois verificou apenas as frequências de ocorrências sem tentar explicar tais fenômenos.

Em relação aos seus procedimentos, esta pesquisa caracteriza-se como documental, bibliográfica e bibliométrica. É caracterizada como documental, pois as fontes da pesquisa são os trabalhos de conclusão de curso produzidos pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU no período de 2011 a 2017, os quais são fontes primárias e por isso se caracterizam com fontes documentais (MARCONI; LAKATOS, 2003). Esta pesquisa também é classificada como bibliográfica, pois para elaboração do referencial teórico e das informações introdutórias, foram referenciados vários autores dos quais se extraíram conceitos e definições das categorias e de cada variável que direcionaram a coleta de dados.

Para orientar e organizar as informações obtidas foi utilizada a metodologia da bibliometria, a qual “permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação obtida” (LEITE; MENÊZES; NORO, 2015, p. 17). A bibliometria foi utilizada neste trabalho para indicar, quantificar e medir os processos que delinearão a produção científica, no caso em específico, os TCCs.

Informações obtidas junto à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU evidenciam que a população alvo desta pesquisa é composta por 126 TCCs já apresentados e defendidos no referido curso, desde a conclusão de sua primeira turma em 2011 até o primeiro semestre de 2017. Para a coleta dos dados, foi efetuada uma solicitação formal à Coordenação de Curso, requisitando todos os TCCs (e suas atas de defesa), tendo em vista que, segundo o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, Resolução nº 05, de 07 de abril de 2010, após sua aprovação na Banca de Defesa, esses artigos deveriam ser arquivados. Todavia, por diversos fatores, nem todos os TCCs estavam disponíveis, sendo necessário contatar os professores orientadores e os egressos para a obtenção dos mesmos.

A coleta de dados ocorreu por meio da técnica de pesquisa documental em fonte primárias, que ainda não receberam tratamento analítico, sendo tais dados registrados em planilha eletrônica do aplicativo Microsoft Excel, no qual foram identificadas as categorias das variáveis estabelecidas no Roteiro de Análise Documental (Apêndice 1) que, explicitamente, foram evidenciadas pelos discentes em seus artigos científicos. Todavia, na ausência da explicitação de tais dados, registraram-se as categorias identificadas mediante a análise do texto apresentado, de acordo com o entendimento do autor subsidiado pela fundamentação teórica.

A análise iniciou-se pelas indicações das frequências de apresentação dos TCCs por ano e semestre, de acordo com o calendário civil, das áreas temáticas dos TCCs que se enquadraram os TCCs e posteriormente foram indicadas as Estratégias de Pesquisa (método direcionador da pesquisa); Técnicas de Coleta de Dados (forma de obtenção de dados) e Técnicas de Análise de Dados (tratamento dos dados obtidos). Foram identificadas informações a cerca dos orientadores(as) e membros avaliadores da Banca de Defesa, conforme Roteiro de Análise Documental (Apêndice 1).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS

Nesta seção foram apresentados os dados coletados, bem como sua análise e interpretação. A tabulação dos dados foi feita utilizando o aplicativo Microsoft Excel, pelo qual foi possível realizar a identificação da frequência de ocorrências, por meio de estatística descritiva, bem como o cruzamento de variáveis.

A princípio foram evidenciadas as principais vertentes temáticas dos TCCs (quantidade de artigos por área temática) e posteriormente a apresentação de dados dos perfis de orientação e participações em bancas de defesa dos TCCs (quantidade de defesas por ano, quantidade de orientações por docentes, frequência de participação em bancas), bem como as estratégias metodológicas dos TCCs (principais estratégias de pesquisas e técnicas de coleta e análise de dados). Foi possível identificar, quais as principais estratégias de pesquisa utilizadas por área temática; quais as técnicas de coleta e análise de dados foram mais

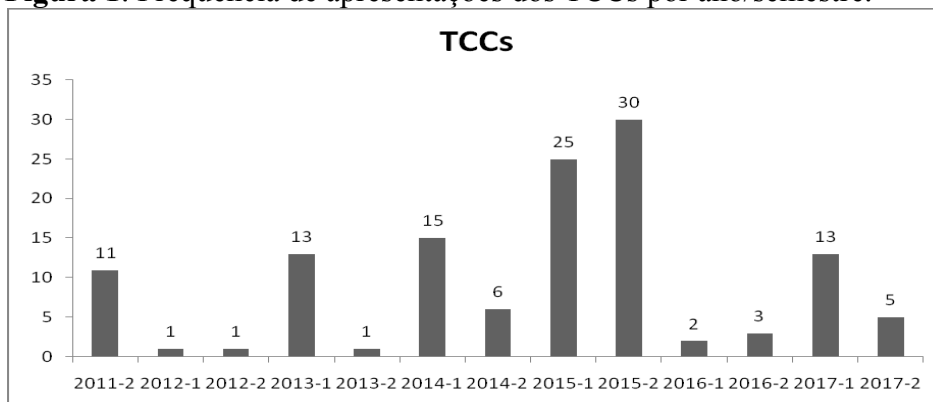
frequentes por área temática; quais as estratégias de pesquisa que foram pouco utilizadas, dentre outras.

A pesquisa apresenta limitações quanto ao processo de classificação dos dados quando não explícitos no texto do trabalho analisado, os quais foram tabulados de acordo com a compreensão do autor. Além disso, não foi realizada nenhuma correção quanto às classificações e tipologias dos referidos materiais, tendo em vista a característica quantitativa desta pesquisa.

4.1 Quantidade de TCCs por ano/semestre de apresentação – análise descritiva geral

A Figura 1 apresenta o total de TCCs (126) apresentados no período analisado dividido por ano/semestre de acordo com o calendário civil. Verifica-se a existência de concentrações de apresentações dos TCCs em alguns períodos, como no primeiro semestre de 2013, primeiro semestre de 2014, em 2015 nos dois semestres e no primeiro semestre de 2017. Este fenômeno pode ser explicado pelo contexto de períodos de greve que a IES passou, tendo seu calendário acadêmico modificado, extrapolando o calendário civil em alguns anos. Como por exemplo, em 2012, que o segundo semestre letivo daquele ano, devido a greve, foi modificado e terminou em abril de 2013, o que explica a quantidade pequena de apresentações de TCCs em 2012 e o número relativamente alto no primeiro semestre de 2013.

Figura 1: Frequência de apresentações dos TCCs por ano/semestre.



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2 Vertentes Temáticas utilizadas nos TCCs

A Tabela 1 apresenta a frequência absoluta e relativa da divisão por Área Temática do total de TCCs apresentados dentro do período analisado.

Tabela 1: Frequência das Áreas Temáticas dos TCCs

Áreas Temáticas	TCCs	%
1 - Contabilidade para Usuários Externos	17	13,49%
2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial	49	38,89%
3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	24	19,05%
4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade	36	28,57%
Total	126	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Verifica-se que a Área Temática 2, Controladoria e Contabilidade Gerencial foi a área mais pesquisada, somando quase 39% do total de TCCs, seguida pela área 4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade com 28,57%. A área 1 - Contabilidade para Usuários Externos foi a menos pesquisada, com 13,49% do total de TCCs. Tais resultados corroboram com os resultados encontrados na pesquisa de Lima (2015), que obteve em seus resultados a Temática

Contabilidade Gerencial como sendo a mais pesquisada entre os discentes respondentes de sua pesquisa (17%), sendo a área temática Educação e pesquisa em contabilidade, também a segunda mais pesquisada (14%), sendo que no trabalho de Lima (2015) a Temática Contabilidade Geral e Financeira também apareceram com o mesmo percentual.

4.3 Número de orientações por Professor em relação às Áreas Temáticas

Neste subtópico foi evidenciado o número de orientações por professor e em quais áreas temáticas foram os TCCs de seus orientandos em números absolutos e relativos. Foram 16 professores orientadores com pelo menos uma orientação dentro do total da população de TCCs estudados. O curso de Ciências Contábeis da FACIP não possui essa quantidade de professores, o que pode ser explicado pois houveram professores de outros cursos que orientaram e professores que já não estão mais lotados na IES.

Tabela 2: Orientações x Área Temática

Orientadores(as)	1 - Contab. para Usuários Externos	2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial	3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade	Total de Orientações	Frequência Relativa
1. Professor(a)	0	10	3	1	14	11,11%
2. Professor(a)	1	0	5	3	9	7,14%
3. Professor(a)	0	4	3	2	9	7,14%
4. Professor(a)	0	0	4	2	6	4,76%
5. Professor(a)	5	14	2	12	33	26,19%
6. Professor(a)	1	5	2	2	10	7,94%
7. Professor(a)	2	4	1	5	12	9,52%
8. Professor(a)	0	5	2	5	12	9,52%
9. Professor(a)	4	2	2	1	9	7,14%
10. Professor(a)	1	0	0	0	1	0,79%
11. Professor(a)	2	0	0	1	3	2,38%
12. Professor(a)	1	1	0	0	2	1,59%
13. Professor(a)	0	1	0	0	1	0,79%
14. Professor(a)	0	2	0	0	2	1,59%
15. Professor(a)	0	0	0	2	2	1,59%
16. Professor(a)	0	1	0	0	1	0,79%
Total	17	49	24	36	126	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor.

No total, observa-se que o(a) Professor(a) com o maior número de orientações (n=33) teve uma concentração de orientações em duas das quatro áreas, Controladoria e Contabilidade Gerencial (n=14; 42,42%); Educação e Pesquisa em Contabilidade (n=12; 36,36%) de seu total. Também chama a atenção professores com 6 ou mais orientações que tiveram 0 trabalhos orientados em uma ou mais Áreas Temáticas, como por exemplo o professor com o segundo maior número de orientações, 14, sendo que destas, nenhuma foi a discentes que escolheram pesquisar na área de Contabilidade para Usuários Externos, tendo concentrado suas orientações na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, com 10 das 14 orientações nesta área, que corresponde em números relativos a mais de 70% de seu total.

4.4 Participações em Bancas de Defesa x Área Temática

Neste subtópico estão apresentados os números de participações em bancas de defesa dos 126 TCCs apresentados no período analisado, tanto como Presidente/Orientador quanto como membro convidado.

Tabela 3: Participações em Bancas de Defesa x Área Temática

Participações em Banca (presidência e convidado)	1 - Contabilidade para Usuários Externos	2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial	3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade	Total de participações
1. Professor(a)	1	18	10	3	32
2. Professor(a)	4	3	7	5	19
3. Professor(a)	4	17	15	9	45
4. Professor(a)	4	9	9	10	32
5. Professor(a)	8	18	3	15	44
6. Professor(a)	4	9	3	6	22
7. Professor(a)	3	14	10	18	45
8. Professor(a)	1	16	4	19	40
9. Professor(a)	6	4	4	5	19
10. Professor(a)	4	2	0	1	7
11. Professor(a)	4	2	0	2	8
12. Professor(a)	3	10	1	4	18
13. Professor(a)	2	1	0	1	4
14. Professor(a)	0	5	1	2	8
15. Professor(a)	0	0	0	2	2
16. Professor(a)	0	1	0	0	1
17. Professor(a)	0	2	1	0	3
18. Professor(a)	0	0	1	0	1
19. Professor(a)	0	1	0	0	1
20. Professor(a)	1	0	0	0	1
21. Professor(a)	0	0	0	1	1
22. Professor(a)	0	3	0	2	5
23. Professor(a)	0	1	1	0	2
24. Professor(a)	0	0	0	1	1
25. Professor(a)	0	2	0	0	2
26. Professor(a)	0	1	0	0	1
27. Professor(a)	0	1	1	0	2
28. Professor(a)	0	0	1	0	1
29. Professor(a)	0	1	0	0	1
30. Professor(a)	0	2	0	2	4
31. Professor(a)	0	1	0	0	1
32. Professor(a)	0	2	0	0	2
33. Professor(a)	1	1	0	0	2
34. Professor(a)	1	0	0	0	1

Fonte: Elaborada pelo autor.

Nesta Tabela o número de Professores(as) é de 34 no total, número maior que o de Professores Orientadores, o que pode ser explicado pelo fato de que a composição da banca de Defesa de um TCC conter membros que sejam de outros cursos e até mesmo convidados oriundos de outras IES. O que também explica alguns dos casos em que o(a) Professor(a) possui apenas uma participação, sendo que esse número baixo de participações, em alguns casos, é o fato de que alguns desses Professores membros não serem efetivos no cargo, tendo sido uma curta passagem pela IES estudada, possivelmente Professores contratados para cargo de Professor Substituto.

Porém pode-se perceber pelo número total de participações em Bancas dos(as) 16 Professores(as) que mais participaram, ainda sim há uma discrepância muito grande, tendo professores com 45 participações e outros com apenas de 3 a 8 participações. Existem limitações nesta análise, pois dos(as) Professores que estão listados como membros das bancas de Defesa, alguns deles, mesmo sendo efetivos no cargo que ocupavam na IES

estudada, ficaram na IES por período menor que outros que possuem número mais elevado de participações.

Em relação a participação em banca relacionada as áreas temáticas, verifica-se que dos professores com maior número de participações, ainda assim existem concentrações em algumas áreas temáticas, como o que pode ser visto no(a) professor(a) 8, que de um total de 40 participações em bancas, 16 (40%) delas foram na área temática 2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial e 19 (47,5%) na área 4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade, enquanto na área 1 - Contabilidade para Usuários Externos, este Professor participou apenas uma vez e na área 3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais ficou com apenas 3 participações. Isso pode estar relacionado a várias vertentes, como a área de formação acadêmica do professor orientador, os demais membros formadores de tais bancas, como também a percepção dos próprios discentes em relação ao professor convidado para formação da banca e seu trabalho ou não naquela linha de pesquisa.

4.5 Vertentes Metodológicas

Foram feitos diversos levantamentos quanto aos Procedimentos Metodológicos utilizados nos TCCs apresentados no período estudado. Nesta seção estão evidenciados os achados quanto as suas classificações dentro da Metodologia de Pesquisa.

4.5.1 Classificações da pesquisa quanto aos objetivos

Tabela 4: Quanto aos objetivos da pesquisa

Quanto aos objetivos	TCCs	%
Exploratória	38	30,16%
Descritiva	64	50,79%
Explicativa	1	0,79%
Exploratória/Descritiva	19	15,08%
Dscritiva/Explicativa	4	3,17%
Total	126	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Verifica-se (Tabela 4) que a maioria das pesquisas foram classificadas quanto aos objetivos como sendo Pesquisas Descritivas, sendo 64 dos 126 TCCs com esta classificação, o que corresponde a mais de 50% do total. Entretanto, se for considerar as classificações mistas (Exploratória/Descritiva e Descritiva/Explicativa), o número de TCCs com objetivos com características descritivas passa a ser 87, o que representa quase 70% do total. Ressalta-se que apenas 9 TCCs não evidenciaram em seu texto a classificação da pesquisa quanto seus objetivos, cabendo ao autor, de acordo com as características de cada estudo, inferir qual a melhor classificação para complementar a coleta.

4.5.2 Classificações da pesquisa quanto à abordagem do problema

Tabela 5: Quanto à abordagem do problema

Quanto à abordagem do problema	TCCs	%
Quantitativa	48	38,10%
Qualitativa	60	47,62%
Quantitativa/Qualitativa	18	14,29%
Total	126	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor

Pode-se verificar que quanto a abordagem do problema a maioria das pesquisas foi classificada como Qualitativa, sendo 60 das 126 estudadas, o que corresponde a um pouco

mais de 47% do total dos TCCs. Dos 126 TCCs pesquisados, apenas 16 não evidenciaram em seu texto a classificação da pesquisa quanto à abordagem do problema, cabendo ao autor, de acordo com as características de cada estudo, inferir qual a melhor classificação para complementar a coleta.

4.5.3 Estratégias de Pesquisa

Tabela 6: Quanto à estratégia de pesquisa

Quanto à estratégia de pesquisa (não excludente)	N=126	
	TCCs	%
Bibliográfica	126	100,00%
Documental	80	63,49%
Levantamento	49	38,89%
Estudo de Caso	38	30,16%
Estudo de Campo	5	3,97%
Pesquisa Participante	2	1,59%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quanto à estratégia de pesquisa, como era de se esperar, a totalidade dos TCCs apresentados no período estudado utilizaram a pesquisa Bibliográfica como uma das estratégias, algo normal quando a pesquisa é formatada em artigo científico, que é o caso dos TCCs da FACIP/UFU, pois sempre se referencia autores que tratam ou já trataram do tema estudado. Vale ressaltar que quanto à estratégia de pesquisa, elas não são excludentes, podendo ser utilizadas em conjunto para se chegar ao resultado esperado, que no caso das pesquisas que são a população objeto deste estudo (TCCs), foram, em muitos casos, utilizadas mais de um tipo de estratégia de pesquisa, por isso o somatório dos números apresentados na Tabela 6 extrapolam o total de 126. É interessante citar que 1/3 dos TCCs pesquisados (42) não evidenciaram em sua metodologia o uso da pesquisa bibliográfica. Da mesma forma que 19 dos 80 TCCs não evidenciaram a pesquisa documental, 12 de 49 não evidenciaram o levantamento e 3 de 38 não evidenciaram o estudo de caso.

4.5.4 Técnicas de Coleta de Dados

Tabela 7: Técnicas de Coleta de Dados utilizadas

Técnica de Coleta de Dados (não excludente)	N=126	
	TCCs	%
Análise Documental	76	60,32%
Questionário	52	41,27%
Entrevista	28	22,22%
Observação	10	7,94%
Bibliometria	3	2,38%

Fonte: Elaborada pelo autor.

Na Tabela 7 aparecem as Técnicas de Coleta de Dados e suas frequências de utilização, e da mesma forma que a Tabela 6, as técnicas de coleta não são excludentes, podendo ser utilizadas em conjunto, dependendo do objetivo da pesquisa. De 76 TCCs que utilizaram a pesquisa documental, apenas 20 não evidenciaram essa técnica de coleta, assim como dos 28 que utilizaram a entrevista, apenas 1 não evidenciou a técnica. Todas as demais técnicas foram devidamente evidenciadas na metodologia de suas pesquisas. Pode-se inferir que os(as) discentes entendem ser mais importante evidenciar a técnica de coleta de dados, por ser um instrumental metodológico efetivo, do que apresentar classificações teóricas da pesquisas.

4.5.5 Técnicas de Análise dos Dados

Tabela 8: Técnicas de Análise de Dados utilizadas

Técnica de Análise de Dados (não excludente)	(N=126)	
	TCCs	%
Análise de Conteúdo	84	66,67%
Estatística Descritiva	86	68,25%
Estatística Inferencial	8	6,35%
Análise Multivariada	2	1,59%
Simulações e Cálculos Não Estatísticos	36	28,57%

Fonte: Elaborada pelo autor.

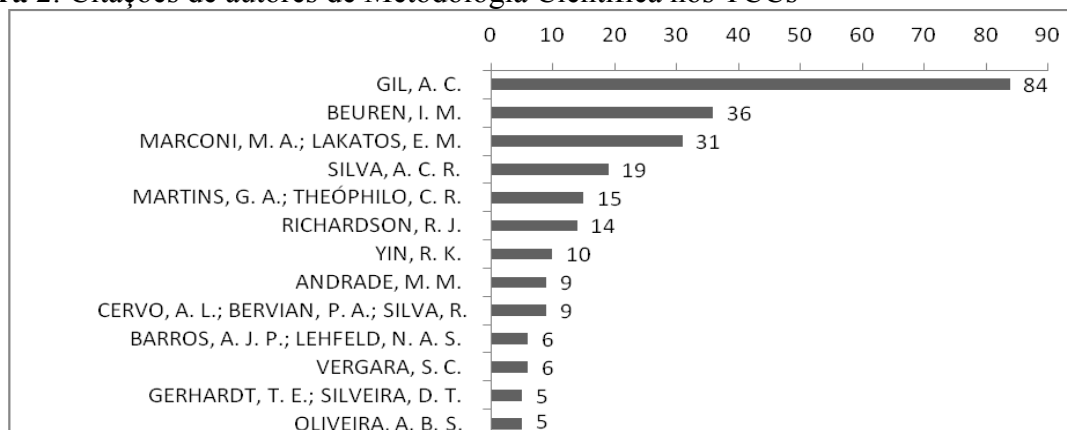
Também na apresentação descritiva das técnicas de análise de dados utilizadas (Tabela 8), as técnicas de análise não são excludentes, podendo ser utilizadas em conjunto, dependendo do objetivo da pesquisa. De cinco técnicas que foram utilizadas nos 126 TCCs a Estatística Descritiva foi a técnica mais usada (n=86; 68,25%). É um coerente com o número de pesquisas descritivas (n=64; Tabela 4) realizadas por esses discentes. Apesar da técnica Análise de Conteúdo ser utilizada em um 84 TCCs, apenas 50 evidenciaram a técnica em seu texto, o que pode sinalizar que os(as) discentes desconhecem que usaram a técnica.

A Estatística Inferencial e a Análise Multivariada também foram utilizadas, porém em números bem menores (8 e 2 trabalhos) que as técnicas listadas anteriormente, o que demonstra que tais ferramentas, no curso de graduação em Ciências Contábeis da FACIP/UFU, talvez ainda recebam pouca atenção. Várias simulações e cálculos não estatísticos foram utilizados em 36 trabalhos, porém tais Simulações e Cálculos não se enquadram, segundo a conceituação das técnicas de análise de dados, em nenhuma das técnicas anteriormente listadas, por isso sua classificação com essa nomenclatura.

4.6 Principais autores de Metodologia Científica citados nos TCCs

Nesta subseção estão demonstradas as quantidades de vezes que os autores mais citados de Metodologia Científica aparecem nos TCCs. Essas informações foram retiradas dos TCCs a partir da leitura das referências. A indicação dos autores mais citados indicam a fundamentação teórica das vertentes metodológicas dos TCCs pesquisados.

Figura 2: Citações de autores de Metodologia Científica nos TCCs



Fonte: Elaborada pelo autor.

No Gráfico 2 está demonstrado os autores de obras sobre Metodologia Científica mais citados nos TCCs estudados. Antonio Carlos Gil foi o autor citado no maior número de TCCs,

aparecendo em 84 dos 126 TCCs, o que corresponde a mais de 66% dos TCCs aprovados no curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU tendo utilizado em suas referências este autor.

4.6.1 Números de Obras de Metodologia Científica citadas nos TCCs

Na Tabela 9 foram descritos os números de obras que versam sobre conceitos diversos de Metodologia Científica que foram citadas nos TCCs. Não foram diferenciadas as obras por ano ou edição. A listagem completa das obras citadas encontra-se no Apêndice 2.

Tabela 9: Quantidade de obras e citações de Metodologia Científica nos TCCs

Total de vezes de Citações de Obras	304
Obras Diferentes Citadas	55
Média de Citações de Obras por TCC	2,412698
TCCs sem citações de obras de Metodologia Científica	11
TCCs com mais citações (9 citações)	1
TCCs com apenas 1 obra de Metodologia Científica citada	26

Fonte: Elaborada pelo autor.

Muitos TCCs (37) praticamente não citaram obras ou autores que tratam sobre Metodologia Científica, o que, em alguns casos, pode ser a explicação da falta de evidencição de alguns aspectos de suas estratégias de pesquisa. Por outro lado, citar muitos autores ou obras não significa que toda a metodologia evidenciada esta correta ou adequada, tendo em vista a existência de procedimentos evidenciados incoerentes com o objetivo proposto.

4.7 Vertentes temáticas em relação às vertentes metodológicas

Quadro 2 – Classificação quanto aos objetivos X Áreas Temáticas

Quanto aos objetivos x Área temática	1 - Contabilidade para Usuários Externos	2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial	3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade	N
Exploratória	7	23	2	6	38
Descritiva	7	16	17	24	64
Explicativa	1	0	0	0	1
Exploratória/Descritiva	2	9	2	6	19
Descritiva/Explicativa	0	1	3	0	4
Total	17	49	24	36	126

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 3 – Classificação quanto à abordagem do problema X Áreas Temáticas

Quanto à abordagem x Área temática	1 - Contabilidade para Usuários Externos	2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial	3 - Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade	N
Quantitativa	5	10	16	17	48
Qualitativa	11	30	6	13	60
Quantitativa/Qualitativa	1	9	2	6	18
Total	17	49	24	36	126

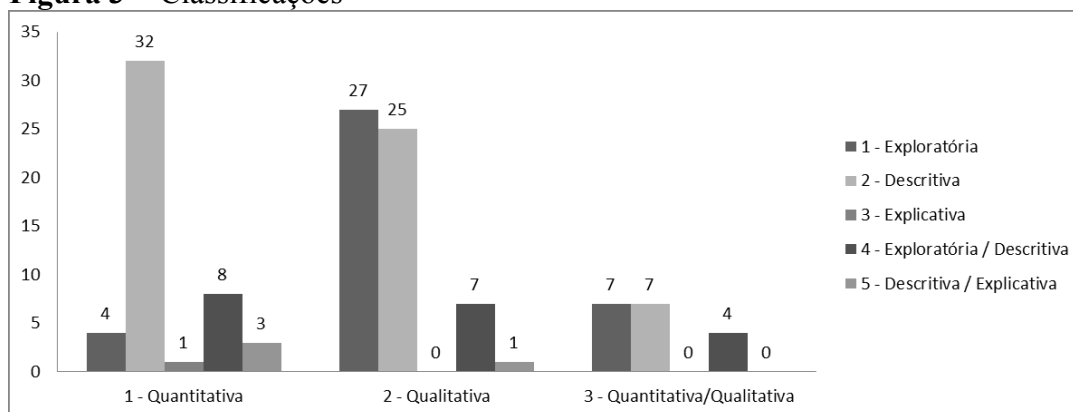
Fonte: Elaborado pelo autor

Confrontando-se as classificações das pesquisas com as áreas temáticas, é possível observar que as pesquisas descritivas tendem a ser recorrentes nas quatro áreas temáticas, diferente das pesquisas exploratórias que se concentraram na área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial. Essas tendências se repetem quando observado que as pesquisas

quantitativas estão mais dispersas nas quatro áreas temáticas e as pesquisas qualitativas se concentram na área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial.

4.8 Classificações - Quanto aos objetivos X Abordagem do problema

Figura 3 - Classificações



Fonte: Elaborado pelo autor

Confrontadas as classificações, confirmam-se que a maioria das pesquisas descritivas apresenta uma abordagem quantitativa, o que é coerente com a tendência de que pesquisas descritivas invariavelmente apresentam dados e informações numéricas. Em contraste, as pesquisas qualitativas não se restringem a apenas pesquisas exploratórias, apresentando também caráter descritivo.

4.9 Vertentes metodológicas e outras análises

Efetuada outros cruzamentos, foi possível identificar que:

A estratégia de pesquisa documental está dispersa nas quatro áreas temáticas quase que de forma homogênea, ao passo que o Estudo de Caso é muito mais utilizado (32 de 38 TCCs) na área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial. Da mesma forma, Levantamento é mais utilizado (29 de 49 TCCs) na área temática Educação e Pesquisa em Contabilidade.

A técnica de coleta de dados Entrevista é predominantemente utilizada (22 de 28 TCCs) na área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, da mesma forma que a Observação é exclusivamente utilizada (10 TCCs) nesta área temática. A bibliometria foi utilizada (3 TCCs) apenas na área temática Educação e Pesquisa em Contabilidade.

A técnica de análise de dados Estatística Inferencial foi principalmente utilizada (7 de 8 TCCs) na área temática Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais, da mesma forma que a Análise Multivariada foi apenas utilizada (2 TCCs) na área temática Educação e Pesquisa em Contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou delinear as características temáticas e metodológicas da produção científica de discentes do Curso de Ciências Contábeis da FACIP/UFU por meio do estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos TCCs produzidos pelos graduandos deste curso. A população foi formada por todos os TCCs já aprovados apresentados pelos discentes, totalizando 126 trabalhos.

Nas análises dos dados, os principais resultados referem-se à frequência de apresentações dos TCCs ao longo do período estudado: verificou-se que no ano de 2015, primeiro e segundo semestre concentrou-se um grande número de apresentações de TCCs,

sendo um total de 55 trabalhos aprovados naquele ano, e tais números podem ser justificados pela greve ocorrida no ano de 2014 na IES estudada, o que fez o calendário acadêmico do segundo semestre de 2014 só terminar no início de 2015, porém para entender melhor os números de todo o período há a necessidade de se estudar de forma mais aprofundada o calendário acadêmico de cada ano letivo e identificar possíveis influências.

As Áreas Temáticas divididas em 4 eixos conforme o PPC do curso, teve a área 2 - Controladoria e Contabilidade Gerencial sendo a mais pesquisada nos TCCs objeto deste estudo, com quase 39% do total de 126 trabalhos, seguida pela área 4 - Educação e Pesquisa em Contabilidade sendo a segunda mais estudada, com mais de 28% dos trabalhos nessa área. Tais resultados corroboram com os dados do trabalho de Lima (2015), que por meio de questionário pesquisou sobre as áreas temáticas estudadas pelos discentes da graduação em Ciências Contábeis em duas IES de Ituiutaba/MG.

Na relação entre professores orientadores dos TCCs e as áreas temáticas estudadas, foi evidenciado que além de uma concentração muito grande de orientações por parte de apenas um(a) professor(a), com 33 orientandos dos 126 TCCs apresentados, o que corresponde a mais que o dobro do segundo professor que mais orientou (14 orientandos), verificou-se que há também uma concentração de cada Orientador em apenas algumas Áreas Temáticas, sendo que houve professor com 70% das orientações foram em apenas duas das 4 áreas temáticas. Na participação dos professores na formação das Bancas de Defesa dos TCCs, concluímos que também houve uma concentração muito grande de alguns professores, sendo que estas participações relacionadas com as áreas temáticas também demonstrou concentração de professores em determinadas áreas, sem a participação frequente em algumas das 4 áreas temáticas.

Com relação aos procedimentos metodológicos utilizados nos TCCs verificou-se que quanto aos objetivos, a pesquisa descritiva foi a mais utilizada (50%), quanto a abordagem do problema a pesquisa qualitativa foi a mais utilizada (47,62%), quanto a estratégia de pesquisa os autores dos TCCs, em sua maioria utilizou mais de uma estratégia, sendo que a pesquisa bibliográfica aparece em 100% dos TCCs, seguida pela pesquisa documental que aparece em 63,49%. Das técnicas de coleta de dados a mais utilizada foi a Análise Documental (60,32% dos trabalhos), seguida pelo questionário (41,27%) e entrevista (2,22%). Por fim dentre as Técnicas de Análise dos Dados, as mais utilizadas nos TCCs estudados foram a Estatística Descritiva e a Análise de Conteúdo (68 e 66% respectivamente), sendo verificado também que a Estatística Inferencial e a Análise Multivariada foram muito pouco utilizadas.

Dentre as limitações encontradas durante a realização deste trabalho, destaca-se a dificuldade em se fazer as classificações temáticas e metodológicas quando não explícitas no texto do TCC. Outra limitação quanto aos resultados encontrados é o fato de que caso os enquadramentos feitos pelos autores dos TCCs não estivesse de acordo com a teoria estudada, mesmo assim foram tabulados de acordo com o descrito pelo autor do TCC estudado, não sendo feitas correções ou enquadramento contrário ao descrito no texto.

Os resultados encontrados e os demais dados compilados para a realização deste trabalho serão disponibilizados a Coordenação do Curso e aos professores, para que estes possam ser utilizados para subsidiar o Curso e também estudos mais detalhados posteriores.

Propõe-se para estudos posteriores a investigação detalhada de cada uma das análises feitas neste trabalho, o cruzamento das vertentes metodológicas com as temáticas, a verificação da evolução das temáticas ao longo dos anos, a comparação do Currículo Lattes ou área de especialização dos professores orientadores com as áreas temáticas em que mais orientaram; o detalhamento dos temas dos TCCs de acordo com o PPC do curso, derivado em relação as disciplinas ofertadas; a verificação da publicação ou não destes artigos produzidos na graduação em Congressos ou Revistas e sua concentração em relação aos orientadores dentre outros detalhamentos possíveis com os dados compilados para este trabalho.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Thaís Ferraz. **Análise bibliométrica dos principais periódicos nacionais de administração e contabilidade nos períodos de 2012, 2013 e 2014**. 2014. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/10963/1/TCCG%20-%20Ci%C3%A7ncias%20Cont%C3%A1beis%20-%20Tha%ADs%20Ferraz%20Barbosa.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- BRIDI, Jamile Cristina Ajub. **A iniciação científica na formação do universitário**. 147f. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004. Disponível em: <<http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1205/1/tese.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2017.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL - FACIP. **Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis**. 2007. Disponível em: <http://www.facip.ufu.br/sites/facip.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CC_ProjetoPedagogico.pdf>. Acesso em: 19 set. 2017.
- _____. Resolução nº 05/2010, do colegiado do Curso de Ciências Contábeis - FACIP/UFU - Regulamento do TCC. 2010. Disponível em: <http://www.facip.ufu.br/sites/facip.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Facip_CC_Resolucao_05_2010.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEITE, Bruno Dias Florêncio; MENÉZES, Taiana Brito; NORO, Luiz Roberto Augusto. Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 3, p. 16-25, 2015. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-59542015000300003&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 21 out. 2017.
- LIMA, Rodrigo Oliveira de. **As áreas da contabilidade mais pesquisadas pelos alunos de Ciências Contábeis**. 15 f. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2015.
- LONGARAY, André Andrade et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUCAS, Maria Aparecida Porto; RAUSCH, Rita Buzzi. Vertentes teórico-metodológicas norteadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia da FURB no período de 2001 a 2006. **Educação Temática Digital**, v. 10, n. 1, p. 176, 2008. Disponível em: <<https://search.proquest.com/openview/8be182781cb25853d2b7508382077603/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2029534>>. Acesso em: 21 out. 2017.

MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua**, v. 14, n. 7, p. 1-8, 2008. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/32096151/A_importancia_da_Metodologia_Cientifica.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1513624338&Signature=1mXTM9BGo4%2FXC1MNPYRO3z74J%2Bs%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_IMPORTANCIA_DA_DISCIPLINA_DE_METODOLOG.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2017.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Linha de pesquisa: possibilidades de definição e tipos de utilização do conceito. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. 2, p. 177-182, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552003000200011&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 21 dez. 2017.

MECCA, Marlei Salete et al. A contabilidade como ciência social: uma pesquisa bibliométrica sobre as vertentes de estudo nos trabalhos de conclusão de curso em uma universidade do sul do Brasil. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 9, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-locucao/article/view/93>>. Acesso em: 21 out. 2017.

NASCIMENTO, Adna Souza do et al. Pesquisa Científica e a Construção do Conhecimento: Possibilidade e Prática ou Utopia?. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 2, p. 106-122, 2013. Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/article/view/17257>>. Acesso em: 27 set. 2017.

NASCIMENTO, Luiz Henrique Alves do. **Análise das áreas temáticas dos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis**. 2017. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <<http://rei.biblioteca.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1986>>. Acesso em: 21 out. 2017.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí; SILVA, Maria de Lourdes O. Reis da. O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. 2010. In: COLÓQUIO LUSO BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 5. 2010, Porto, Portugal. **Anais eletrônicos...** Porto: [s.n.], 2010. Disponível em: <fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf> Acesso em: 17 out. 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social**. São Paulo: Atlas, v. 3, 1999. Disponível em: <<http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo/handle/123456789/355>>. Acesso em: 16 out. 2017.

RIBEIRO, Carlos Magno R.; BORGES, Márcia N.; CHACON, Eluzir P. Análise dos Percursos Teórico-Metodológicos dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Química da

Universidade Federal Fluminense após 10 anos da Reforma Curricular: 2003-2013. **Revista Virtual de Química**, v. 7, n. 3, p. 935-949, 2015. Disponível em: <<http://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/1186>>. Acesso em: 21 out. 2017.

ROSA, Carolina Aguiar da. **Produção científica e a disseminação de conhecimento**: um estudo da contribuição dos docentes na atuação de orientação de trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina nos anos de 2008 e 2009. 2010. 66 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Sócio-Econômico Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/127030/Contabeis294047.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SANTOS, Morjane Armstrong et al. A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em Contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 1, p. 71-84, 2013. Disponível em: <<http://www.biblionline.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/16174>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1891/189115658002/>>. Acesso em: 17 dez. 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Valdete da et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 133-143, 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/46897/23013>>. Acesso: 21 out. 2017.

SILVA, Bruna Melo. **Análise bibliométrica dos trabalhos apresentados no curso de Ciências Contábeis da UFG tendo em vista os Congressos USP e AnpCONT**. 2014. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/xmlui/handle/ri/4147>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

SILVA, Jorge Erison Simões da. **Temáticas recorrentes nos (TCC's) do curso de Ciências Contábeis da UEPB CAMPUS VI**. 2014. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Humanas e Exatas, Universidade Federal da Paraíba, Monteiro, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/10563>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

SILVEIRA, André da; RIBEIRO, Vinicius Gadis. Análise da Produção Monográfica Discente em Design: um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. **Design & Tecnologia**, v. 3, n. 05, p. 57-68, 2013. Disponível em: <<http://www.pgdesign.ufrgs.br/designetecnologia/index.php/det/article/view/138>>. Acesso em: 11 set. 2017.

SOARES, Débora Dornsbach. **Tendências temáticas e metodológicas das monografias (TCCs) do curso de biblioteconomia da UFRGS**: primeiro semestre de 2002/segundo semestre de 2003. 2004. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25140/000457347.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 21 out. 2017.

VARGAS, Getúlio. **Uma análise da evolução quantitativa da produção científica da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2003. 91 f. Dissertação (Mestrado em Políticas e Gestão Institucional) – Centro Sócio Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86001/208054.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 19 set. 2017.

Apêndice 1 - Roteiro de Análise Documental

ANO/SEMESTRE DE DEFESA		(Identificação numérica: p.e. 2011-2)
AUTOR (A)		(Nome completo do(a) discente)
ORIENTADOR (A)		(Nome completo do(a) orientador)
MEMBROS DA BANCA DE DEFESA		(Nomes completos dos(as) membros)
TÍTULO		(Título do TCC)
ÁREA TEMÁTICA	1. Contabilidade para Usuários Externos	
	2. Controladoria e Contabilidade Gerencial	
	3. Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	
	4. Educação e Pesquisa em Contabilidade	
METODOLOGIA UTILIZADA	Quanto aos objetivos	1. Exploratória
		2. Descritiva
		3. Explicativa
		4. Exploratória/Descritiva
		5. Descritiva/Explicativa
	Quanto à abordagem do problema	1. Quantitativa
		2. Qualitativa
		3. Quanti/Qualitativa
	Quanto à estratégia de pesquisa	1. Bibliográfica
		2. Documental
		3. Levantamento
		4. Estudo de caso
		5. Estudo de campo
		6. Ex post facto
		7. Experimento
		8. Quase experimento
		9. Pesquisa ação
		10. Pesquisa participante
	Técnica de coleta dos dados	1. Análise documental
		2. Questionário
		3. Entrevista
		4. Observação
		5. Grupo focal
6. Pesquisa Bibliométrica		
Técnica de análise dos dados	1. Análise de conteúdo	
	2. Estatística Descritiva	
	3. Estatística Inferencial	
	4. Análise Multivariada	
	5. Simulações e Cálculos Não Estatísticos	

Apêndice 2 – Relação de Obras Citadas

Obras Citadas	TCCs
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas. (1991, 1999, 2002, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010).	61
BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática . São Paulo: Atlas. (2003, 2004, 2006, 2008, 2009)	36
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . São Paulo: Atlas (1999, 2002, 2006, 2007, 2008, 2010).	22
SILVA, A. C. R. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses . São Paulo: Atlas. (2003, 2006)	19
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas. (1991, 1993, 1995, 2003, 2007, 2008, 2010)	18
MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . São Paulo: Atlas. (2007, 2009, 2010).	15
RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas. (1999, 2003, 2011).	14
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman. (2001, 2002, 2005, 2010)	10
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários . São Paulo: Makron Books. (1983, 1996, 2007).	9
ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas. (2003, 2007)	6
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas. (1991, 2003, 2010).	6
GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de Pesquisa . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.	5
OLIVEIRA, A. B. S. (coord.). Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade . São Paulo: Saraiva, 2003.	5
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração . São Paulo: Atlas. (2005, 2006, 2007, 2009).	5
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	4
VIEIRA, S. Como elaborar questionários . São Paulo: Atlas, 2009.	4
ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas . São Paulo: Atlas. (1997, 2002)	3
BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica . São Paulo: Makron (2000, 2007)	3
BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas . Petrópolis: Vozes. (2000, 2002)	3
KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. Metodologia da pesquisa: guia prático . Itabuna: Vila Literarum, 2010.	3
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica . São Paulo: Atlas. (2006, 2011).	3
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.	3
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa . 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.	3
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	3
SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação . 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.	3
BARDIN, L. Análise de conteúdo . Lisboa: Edições 70, 1977.	2
FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	2
FREITAS, H. et al. O método de pesquisa survey. Revista de Administração , São Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112, jul./nov. 2000.	2
LUDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986.	2
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . Porto Alegre: Bookman. (2001, 2012)	2
MARION, J. C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia . São Paulo: Atlas, 2002.	2
PRESTES, M. L. M. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia . São Paulo: Rêspel, 2003.	2
SPATA, A. V. Métodos de pesquisa ciências do comportamento e diversidade humana . Rio de Janeiro: LTC, 2005.	2
ALVES, M. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	1
ALYRIO, R. D. Métodos e técnicas de pesquisa em administração . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.	1
ANDRÉ, M. E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional . Brasília: Liber, 2005.	1
APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico . São Paulo: Atlas, 2004.	1
BOAVENTURA, E. M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese . São Paulo: Atlas, 2004.	1
BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos . Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.	1
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e quantitativo . 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.	1
DIEHL, A. A. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas . São Paulo: Prentice Hall, 2004.	1
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	1
GIL, A. C. Estudo de Caso . São Paulo: Atlas, 2009.	1
GOMES, J. S.. O método de estudo de caso aplicado à gestão de negócios. São Paulo: Atlas, 2006.	1
HEERDT, M. L.; LEONEL, V. Metodologia científica e da pesquisa . 5. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2007.	1
MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2006	1
MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.	1
MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento . 6. ed. São Paulo, Atlas, 2008.	1
MINAYO, M. C. S. et al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade . Rio de Janeiro, Vozes, 1994.	1
MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . 6 ed. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC – ABRASCO, 1999.	1
OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e Teses . Pioneira, 2001.	1
PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da Pesquisa . 6.ed. Campinas: São Paulo, 2000	1
ROCHA, E. E. R. B. A pesquisa participante e seus desdobramentos: experiências em organizações populares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2, 2004, Belo Horizonte. Anais eletrônicos...	1
VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração . São Paulo: Atlas, 2005.	1
VIEIRA, M. M. F., ZOUAIN, D. M. Pesquisa Qualitativa em Administração . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.	1